

# Cardoso anuncia investimento

O governo brasileiro vai destinar US\$ 4 milhões para financiar projetos de cooperação nos sete países com idioma português que integram uma nova comunidade internacional – Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Os projetos – nas áreas de educação, ciência, tecnologia, saúde e agricultura –, serão desenvolvidos principalmente nos cinco países africanos da comunidade, que são os mais carentes em recursos financeiros, informou a Agência Brasil.

O anúncio foi feito ontem, em Lisboa, pelo presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, em seu discurso na abertura da reunião Cimeira Constitutiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Os países da CPLP têm como objetivo desenvolver a cooperação econômica e empresarial e valorizar as potencialidades existentes, através da definição e projetos de interesse comum, explorando as várias formas de cooperação bilateral, trilateral e multilateral. Existe ainda a intenção de alargar a cooperação entre os países na área político-diplomática, particularmente nas organizações internacionais.

Em seu discurso, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que “o Brasil esteve na origem da idéia de uma Comunidade de Países de Língua Portuguesa e isso é motivo de orgulho para nós. O presidente Itamar Franco interpretou o sentimento brasileiro ao dar pleno apoio à iniciativa, e o ex-embaixador José Aparecido de Oliveira foi incansável no seu lançamento e na sua promoção”.

Sobre as aspirações brasileiras em relação à CPLP, o presidente Fernando Henrique acentuou que estas devem pautar-se, no “valor da igualdade, afastadas de articulações hegemônicas”, num trabalho harmonioso de cooperação – uma comunidade que, em suas deliberações, “honre nosso espírito democrático”.

Na declaração constitutiva assinada ontem em Lisboa, os sete presidentes das nações que integram a CPLP assinalam a questão da imigração. Eles pretendem promover, sem prejuízo dos compromissos internacionais assumidos pelos países, medidas para resolver os problemas dos imigrantes das comunidades.

Os signatários consideraram necessário “consolidar a realidade cultural nacional e plurinacional que confere identidade própria aos países de língua portuguesa, refletindo o relacionamento especial existente entre eles e a experiência acumulada em anos de profícua concertação e cooperação”.

O presidente Fernando Henrique Cardoso destacou ainda que aprova os esforços internacionais em prol da auto-determinação de Timor-Leste e do respeito aos direitos humanos naquele país – uma ex-colônia portuguesa anexada pela Indonésia em 1975.

18 JUN 1996

GAZETA DEFRANCE